



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021



As ciências da saúde  
desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

**Isabelle Cerqueira Sousa**  
(Organizadora)

**Atena**  
Editora  
Ano 2021

### **Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

### **Assistentes editoriais**

Natalia Oliveira

Flávia Roberta Barão

### **Bibliotecária**

Janaina Ramos

### **Projeto gráfico**

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

### **Imagens da capa**

iStock

### **Edição de arte**

Luiza Alves Batista

### **Revisão**

Os autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará  
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia  
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília  
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie  
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás  
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás  
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho  
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá  
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora  
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Sidney Gonçalo de Lima – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro  
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará  
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo  
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,  
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná  
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará  
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste  
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para  
vencer barreiras 4

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Giovanna Sandrini de Azevedo  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizadora:** Isabelle Cerqueira Sousa

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

C569 As ciências da saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras 4 / Organizadora Isabelle Cerqueira Sousa. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-359-7

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.597210908>

1. Saúde. I. Sousa, Isabelle Cerqueira (Organizadora).  
II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

O VOLUME 4 da coletânea intitulada: **“As Ciências da Saúde desafiando o status quo: construir habilidades para vencer barreiras”** é uma obra bastante rica em conhecimentos sobre assuntos referentes a Saúde e qualidade de vida do idoso, de indivíduos portadores de Parkinson, será discutido também uma revisão de literatura sobre o Transtorno Opositor Desafiador (TOD), a visão que as famílias têm sobre a criança pós diagnóstico da Síndrome de Down, bem como apresenta um Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma Clínica Escola de Vitória (Espírito Santo).

Essa obra também possibilita o estudo sobre temas relacionados ao Ensino em saúde, como por exemplo: - A Educação interprofissional e a formação de professores para indução de mudanças na formação de profissionais em saúde; - A Fonoaudiologia e o Programa saúde na escola em um município do sul do Brasil; - Comportamento suicida entre acadêmicos das ciências da saúde; - Estratégias de estudo e aprendizagem de discentes de um curso de Fonoaudiologia que utiliza metodologias ativas de ensino; - Fitoterapia racional, interlocução ensino, pesquisa e extensão na graduação; - Instagram como tecnologia educativa na promoção da saúde mental; - Vigorexia: os padrões da sociedade e a influência da mídia; - Sofrimento mental em âmbito acadêmico: percepção de estudantes do centro de ciências da saúde de uma Universidade Pública do Rio de Janeiro; - Um olhar além da terapia fonoaudiológica: relato de experiência realizado por duas acadêmicas; - Apontamentos sobre procedimentos metodológicos de um projeto de extensão popular em saúde.

Além disso, esse volume apresenta uma ampla contextualização das seguintes temáticas: - Fatores predisponentes a Síndrome de Burnout em enfermeiros que trabalham na urgência e emergência; - O papel do estresse e da abordagem psicológica na compreensão e tratamento da dor; - Segurança do paciente hospitalizado: risco de quedas; - Análise do desempenho de força e flexibilidade em bailarinos amadores; - Fatores biomecânicos da saída do bloco da natação que influenciam no desempenho do nadador; - Instrumentos avaliativos de biomecânica de tornozelo em atletas; - Envolvimento da relação cintura/quadril na recuperação autonômica do ritmo cardíaco após exercício moderado.

A leitura é algo importante na nossa vida, ler estimula a criatividade, trabalha a imaginação, exercita a memória, contribui com o crescimento tanto pessoal como profissional, melhora a escrita, além de outros benefícios, então a Atena Editora deseja uma excelente leitura a todos.


## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

#### **A COMPLEXIDADE DA SAÚDE DOS IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS EM LAR DE LONGA PERMANÊNCIA**

Laís Góes de Oliveira Silva

Hilda Juliana Matieli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109081>

### **CAPÍTULO 2..... 7**


#### **ANÁLISE DA HABILIDADE DE IDOSOS COM A PRÁTICA DE JOGO VIRTUAL REMOTO**

Marina Valentim Di Pierro

Étria Rodrigues

Érico Chagas Caperuto

Susi Mary de Souza Fernandes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109082>


### **CAPÍTULO 3..... 23**

#### **ATENÇÃO ODONTOLÓGICA VOLTADA AO ATENDIMENTO DO IDOSO**

Larissa Santana Barbosa

Viviane Maia Barreto de Oliveira

Guilherme Andrade Meyer


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109083>

### **CAPÍTULO 4..... 33**

#### **CONTRIBUIÇÕES DA TERAPIA COGNITIVO COMPORTAMENTAL NA GERONTOFOBIA**

Cásio Carlos Pereira Barreto


Ana Karina da Cruz Machado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109084>

### **CAPÍTULO 5..... 48**

#### **EFEITOS DO EXERCÍCIO AERÓBICO EM PACIENTES IDOSOS COM DAP (DOENÇA ARTERIAL PERIFÉRICA): REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Bruna Maria Luna Oliveira Lira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109085>

### **CAPÍTULO 6..... 61**

#### **FONOAUDIOLOGIA E QUALIDADE DE VIDA NA VELHICE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Frances Tockus Wosiacki

Ana Cristina Guarinello

Adriele Barbosa Paisca


Telma Pelaes de Carvalho

Ana Paula Hey

Débora Lüders

Roberta Vetorazzi Souza Batista


Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109086>

**CAPÍTULO 7..... 81**

**QUALIDADE DE VIDA E PERFIL DE SAÚDE EM INDIVÍDUOS PORTADORES DE PARKINSON**


Cristianne Confessor Castilho Lopes  
Thaine Andressa Ruschel  
Daniela dos Santos  
Marilda Moraes da Costa  
Paulo Sérgio Silva  
Tulio Gamio Dias  
Eduardo Barbosa Lopes  
Lucas Castilho Lopes  
Laísa Zanatta  
Joyce Kelly Busolin Jardim  
Caroline Lehnem  
Vanessa da Silva Barros  
Liamara Basso Dala Costa  
Heliude de Quadros e Silva  
Youssef Elias Ammar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109087>

**CAPÍTULO 8..... 93**

**TRANSTORNO Opositor Desafiador: Uma Revisão Literária**


Caroline Saraiva Machado  
Palloma de Sousa Silva  
Rômulo Sabóia Martins  
Rowena Torres Castelo Branco  
Yndri Frota Faria Marques  
Virgínia Araújo Albuquerque

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109088>

**CAPÍTULO 9..... 96**

**O Impacto da Notícia Referente à Síndrome de Down e a Visão que as Famílias têm sobre a Criança Pós Diagnóstico**

João Batista Porto Lima Filho  
Ana Cristina Guarinello  
Tânia Maestrelli Ribas  
Adriele Barbosa Paisca  
Rosane Sampaio Santos  
Giselle Aparecida de Athayde Massi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5972109089>

**CAPÍTULO 10..... 107**

**Estudo de caso de uma paciente portadora do transtorno do espectro autista, com base no prontuário odontológico de uma clínica escola**


## DE VITÓRIA-ES

Danielle Karla Garioli Santos Schneider

Giulia Koehler Miranda Simões

Marina Bragatto Rangel Nunes

Henrique de Souza Chaves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090810>

## **CAPÍTULO 11..... 120**

### **INTERVENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM DIAGNÓSTICO DE PARKINSON: UM RELATO DE CASO**

Rayssa da Silva Araújo

Bianca Lethycia Cantão Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090811>

## **CAPÍTULO 12..... 128**

### **A EDUCAÇÃO INTERPROFISSIONAL E A FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA INDUÇÃO DE MUDANÇAS NA FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS EM SAÚDE**

Nilva Lúcia Rech Stedile


Suzete Marchetto Claus

Karina Giane Mendes

Simone Bonatto

Eléia de Macedo

Emerson Rodrigues da Silva


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090812>

## **CAPÍTULO 13..... 141**

### **A FONOAUDIOLOGIA E O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA EM UM MUNICÍPIO DO SUL DO BRASIL – RELATO DE EXPERIÊNCIA**

Ana Lígia Alves do Nascimento

Karin Cristina Gomes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090813>


## **CAPÍTULO 14..... 147**

### **COMPORTAMENTO SUICIDA ENTRE ACADÊMICOS DAS CIÊNCIAS DA SAÚDE: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

Camila Izar

Eduardo José Legal

Armando Macena de Lima Junior

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090814>

## **CAPÍTULO 15..... 162**

### **ESTRATÉGIAS DE ESTUDO E APRENDIZAGEM DE DISCENTES DE UM CURSO DE FONOAUDIOLOGIA QUE UTILIZA METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO**


Raphaela Barroso Guedes Granzotti

Eder Julio Martins Pereira

Gabriela Pimentel Figueira Cardoso

Wictor Aleksandr Santana Santos


Carla Patrícia Hernandez Alves Ribeiro César  
Priscila Feliciano de Oliveira  
Ariane Damasceno Pellicani  
Rodrigo Dornelas  
Kelly da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090815>

**CAPÍTULO 16..... 176**

**FITOTERAPIA RACIONAL, INTERLOCUÇÃO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO: UMA EXPERIÊNCIA NO ENSINO DE GRADUAÇÃO**


Angela Erna Rossato  
Luana Pereira da Rosa  
Beatriz Rohden Carvalho  
Vanilde Citadini-Zanette  
Juliana Lora

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090816>

**CAPÍTULO 17..... 187**

**INSTAGRAM COMO TECNOLOGIA EDUCATIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL**


Híara Rose Moreno Amaral  
Tiffany Andrade Silveira Rodrigues  
Priscila Guilherme de Jesus  
Maria do Livramento Lima da Silva  
Joyce Mazza Nunes Aragão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090817>

**CAPÍTULO 18..... 200**

**VIGOREXIA: OS PADRÕES DA SOCIEDADE E A INFLUÊNCIA DA MÍDIA**


Bárbara Mendes Dodt Cetira  
Caline Mariane Vieira Dantas  
Ticiania Siqueira Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090818>

**CAPÍTULO 19..... 206**

**SOFRIMENTO MENTAL EM ÂMBITO ACADÊMICO: PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DO RIO DE JANEIRO**


Maxwell de Souza Faria  
Jacqueline Fernandes de Cintra Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090819>

**CAPÍTULO 20..... 220**

**UM OLHAR ALÉM DA TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA REALIZADO POR DUAS ACADÊMICAS**


Gislaine de Borba  
Jaqueline de Souza Fernandes  
Roxele Ribeiro Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090820>

**CAPÍTULO 21.....227**

**FATORES PREDISPONETES A SÍNDROME DE BURNOUT EM ENFERMEIROS QUE TRABALHAM NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Joanderson Nunes Cardoso  
Patrícia Silva Mota  
Shady Maria Furtado Moreira  
Regina Petrola Bastos  
Uilna Natércia Soares Feitosa  
Izadora Soares Pedro Macêdo  
Edglê Pedro de Sousa Filho  
Maria Jeanne Alencar Tavares  
Kamila Oliveira Cardoso Morais  
Davi Pedro Soares Macêdo  
Maria Solange Cruz Sales de Oliveira  
Igor de Alencar Tavares Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090821>

**CAPÍTULO 22.....238**

**O PAPEL DO ESTRESSE E DA ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA COMPREENSÃO E TRATAMENTO DA DOR**


Marilene de Araújo Martins Queiroz  
Lais Martins Queiroz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090822>

**CAPÍTULO 23.....246**

**SEGURANÇA DO PACIENTE HOSPITALIZADO: GESTÃO DO RISCO DE QUEDAS**


Luciana Guimarães Assad  
Luana Ferreira de Almeida  
Abilene do Nascimento Gouvea  
Elizete Leite Gomes Pinto  
Ana Lucia Freire Lopes  
Nicolle da Costa Felicio  
Catarina Dupret Vassallo de Abreu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090823>

**CAPÍTULO 24.....258**

**ANÁLISE DO DESEMPENHO DE FORÇA E FLEXIBILIDADE EM BAILARINOS AMADORES**

Carolina Rocha Diniz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090824>

**CAPÍTULO 25.....273**

**FATORES BIOMECÂNICOS DA SAÍDA DO BLOCO DA NATAÇÃO QUE INFLUENCIAM**




## NO DESEMPENHO DO NADADOR: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Anderson D' Oliveira

Roberta Forlin

Suzana Matheus Pereira

Marcelo de Oliveira Pinto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090825>

### **CAPÍTULO 26.....286**

#### **INSTRUMENTOS AVALIATIVOS DE BIOMECÂNICA DE TORNOZELO EM ATLETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**


Cinthia de Sousa Gomes

João Marcos Freitas dos Reis

Lenise Ascenção Silva Nunes

Herman Ascenção Silva Nunes

Gabriela Amorim Barreto Alvarenga

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090826>

### **CAPÍTULO 27.....299**

#### **ENVOLVIMENTO DA RELAÇÃO CINTURA/QUADRIL NA RECUPERAÇÃO AUTONÔMICA DO RITMO CARDÍACO APÓS EXERCÍCIO MODERADO**

Vinicius Ferreira Cardoso

Andrey Alves Porto

Luana Almeida Gonzaga

Cicero Jonas R. Benjamim

Lidiane Moreira Souza

Isabela de Pretto Mansano

Ismael Figueiredo Rabelo


Amanda Nagáo Akimoto

Rayana Loch Gomes

Rafael Luiz de Marco

Rafaela Santana Castro

Vitor Engrácia Valenti


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090827>

### **CAPÍTULO 28.....311**

#### **APONTAMENTOS SOBRE PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DE UM PROJETO DE EXTENSÃO POPULAR EM SAÚDE**

Vamberto Fernandes Spinelli Junior

Lidiane Cavalcante Tiburtino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.59721090828>

### **SOBRE A ORGANIZADORA.....322**

### **ÍNDICE REMISSIVO.....323**

## O PAPEL DO ESTRESSE E DA ABORDAGEM PSICOLÓGICA NA COMPREENSÃO E TRATAMENTO DA DOR

*Data de aceite: 02/08/2021*

### **Marilene de Araújo Martins Queiroz**

Habiens - Instituto de Neurociência e Comportamento, Clínica, Consultoria, Ensino e Pós-Graduação Ltda  
Goiânia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/7357588353638049>

### **Laís Martins Queiroz**

Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás  
Goiânia – Goiás  
<http://lattes.cnpq.br/3416993575065605>

**RESUMO:** A dor pode ser um sinal de alerta ou representação de perigo. Quando a causa é desconhecida gera medo que associado a outras variáveis contribui para o estado crônico da dor. O medo da dor pode manter a pessoa num estado de alerta constante, e neste sentido converter-se num estressor contínuo podendo agravar o quadro de dor. O trabalho do psicólogo no tratamento da dor crônica por muito tempo se limitou na avaliação, no treino de habilidades de enfrentamento e em intervenções psicoeducativas na tentativa de ensinar a pessoa a lidar com a dor. Há evidências empíricas que o medo da dor relacionados ao papel do estresse contribuem para exacerbação da dor. Assim a compreensão do papel do estresse constitui um fator relevante e pode nortear novas propostas de intervenção para o tratamento da dor crônica. Este estudo teve como objetivo apresentar uma discussão teórica e prática sobre o papel

do estresse na compreensão e tratamento da dor crônica. Participaram do estudo 03 portadores de crônica, faixa etária entre 42-75 sem resultados satisfatórios nos tratamentos convencionais. Os dados foram coletados via entrevista semiestruturada antes e depois do processo terapêutico. As intervenções foram norteadas pelas tendências atuais da terapia comportamental. Os dados foram submetidos à análise indutiva seguindo os preceitos da Grounded Theory. Conclui-se que a complexidade dos aspectos relacionados à dor sustenta a tese de que as queixas apresentadas pelos pacientes devem ser trabalhadas considerando o papel do estresse e da abordagem psicológica para a compreensão e o tratamento da dor.

**PALAVRAS-CHAVE:** Estresse, dor, abordagem psicológica, tratamento.

### THE ROLE OF PSYCHOLOGICAL STRESS AND APPROACH IN THE UNDERSTANDING AND TREATMENT OF PAIN

**ABSTRACT:** Pain can be a warning sign or a representation of danger. When a cause is unknown, it generates fear which, associated with other variables, contributes to the chronic state of pain. Fear of pain can keep the person in a constant state of alert, and in this sense become a continuous stressor, which can aggravate the pain. The psychologist's work in the treatment of chronic pain for a long time was limited to the evaluation, training of coping skills and psychoeducational interventions in an attempt to use the person to deal with the pain. There is

empirical evidence that fear of pain related to the role of stress contributes to the exacerbation of pain. Thus, understanding the role of the foundation of the relevant factor and can guide new intervention proposals for the treatment of chronic pain. This study aimed to present a theoretical and practical discussion on the role of stress in the understanding and treatment of the chronic. Three patients with chronic diseases, aged between 42-75 participated in the study, with no satisfactory results in the conventional ones. Data were collected via semi-structured interviews before and after the therapeutic process. The interventions were guided by the current trends in behavioral therapy. The data were prepared for inductive analysis following the precepts of Grounded Theory. We conclude It is concluded that the complexity of aspects related to pain supports the thesis that the complaints presented by patients should be addressed considering the role of stress and the psychological approach to understanding and treating pain.

**KEYWORDS:** Stress, pain, psychological approach, treatment.

## 1 | INTRODUÇÃO

O trabalho do psicólogo no tratamento do paciente com dor não se restringe ao treino de habilidades de enfrentamento e nos processos psicoeducativos. Estudos apontam que o medo da dor relacionados ao papel do estresse contribuem para exacerbação da dor (MELZACK, 1998). Assim a compreensão do papel do estresse constitui um fator relevante e pode nortear novas propostas de intervenção para o tratamento da dor crônica.

Este trabalho tem por objetivo apresentar uma discussão teórica e prática sobre o papel do estresse emocional e interpessoal e da abordagem psicológica na compreensão e tratamento da dor. O trabalho está organizado em torno de discussões e revisões de estudos sobre estresse e sua relação com os processos de percepção e significado da experiência dolorosa. O texto discute a importância das intervenções nos estressores e vivências aversivas relacionados a exacerbação e manutenção da dor a partir de uma perspectiva psicológica.

## 2 | ESTRESSE E DOR CRÔNICA

A experiência de dor é uma vivência aversiva, quando crônica pode ser altamente punitiva, é uma representação de perigo, gera medo e mantém a pessoa numa reação de alerta constante. O estresse contínuo resultante da dor pode agravar ainda mais o quadro de dor.

Algumas condições de dor crônica podem se desenvolver após um dano real dos tecidos como consequência de um evento traumático tanto físico quanto psicológico. A coexistência de dor crônica e a desordem de estresse pós-traumático (OTIS et al. 2003) indica a relação entre estes dois fenômenos. As investigações sobre o funcionamento do sistema de estresse podem fornecer a base para a compreensão da dor nas síndromes dolorosas crônicas que resistem a explicações de causas sensoriais periféricas (MELZACK, 1998)

A avaliação cognitiva da situação de estresse é responsável pelo valor atribuído sempre que há uma discrepância entre o que se espera de uma situação e o que ocorre na realidade. Essa avaliação é uma medida de segurança que dirige o indivíduo a uma solução apropriada a situação. Quando a discrepância é eliminada o alarme é interrompido (URSIN; ERIKSEN, 2004).

Assim um evento estressor ocorre quando há mudanças aversivas e significativas no ambiente externo ou interno da pessoa. Quando a condição de estresse é contínua e prolongada pode resultar em danos significativos à integridade física e psicológica da pessoa. Estes danos podem vulnerabilizar o sistema imunológico tornando-o sensível às doenças (MELZACK, 1998)

Segundo Hans Selye (1956) quando o indivíduo emite um padrão de resposta às demandas a ele impostas, ele está sob uma condição de estresse. O conceito de estresse está relacionado à tensão e sua origem deu lugar à Síndrome Geral de Adaptação.

Segundo Selye (1956) o processo de adaptação ao estresse ocorre quando o organismo emite uma resposta fisiológica frente a uma situação de ameaça física ou psicológica a fim de adaptar-se. O processo de adaptação se distingue em três fases: 1) alarme, 2) adaptação e 3) esgotamento. O processo inicial na fase de alarme prepara o organismo para o enfrentamento que ocorre na fase de adaptação onde indivíduo se adapta e enfrenta as ameaças e as respostas biológicas se normalizam. Quando o estresse é contínuo e prolongado, os recursos do organismo se esgotam e as estratégias de enfrentamento se tornam insuficientes dando origem a somatização (LAZARUS; FOLKMAN, 1985).

Os estressores físicos e psicológicos provocam e ativam programas de regulação homeostática (MELZACK, 1998). A ativação desta regulação homeostática produz condições físicas de destruição que, na ausência de um agente agressor específico, intensificam o distúrbio homeostático inicial e fornece a base para a manifestação de dores crônicas e prolongadas.

Segundo Kaziyama et al (2001) a inespecificidade do agente agressor e a cronicidade dos níveis de estresse indicam uma relação com a manifestação de síndromes dolorosas crônicas. Vlaeyen e Linton (2000) apontam que a dor está associada com um aumento da reatividade psicofisiológica. Isso ocorre quando o indivíduo confronta uma situação avaliada como perigosa. Assim o estresse contínuo proveniente de experiências aversivas emocionais e interpessoais pode ser avaliado como uma ameaça (LEVIN; URSIN, 1991) desencadeando as respostas fisiológicas ao estresse

De acordo com Queiroz (2009), quando o indivíduo identifica um evento como ameaçador sua reação é de esquiva e evitação resultante do medo, geralmente a reação é proveniente de uma história de punição e de estresse interpessoal. Diante disso o comportamento de esquiva constitui uma resposta disfuncional que pode desencadear comportamentos de dor e experiências dolorosas.

Os comportamentos a respostas mal adaptadas resultante da intolerância às adversidades aumentam os níveis de ansiedade, que aumenta o medo e que pode aumentar a sensação e percepção da dor, provocando uma cascata de eventos estressantes desencadeando um processo de retroalimentação da dor (QUEIROZ, 2009).

Assim a percepção da dor e o sistema de estresse estão interligados (MELZACK, 1998), visto que tanto os estressores físicos quanto os psicológicos podem produzir danos fisiológicos e distúrbios que podem estabelecer a base para as síndromes dolorosas.

Segundo Martins e Vandenberghe (2006) vivências emocionais aversivas e sentimentos de desesperança, isolamento, culpa, desesperança e desamparo fazem parte das principais queixas de portadores de dor crônica principalmente em relação aos tratamentos fracassados em relação a dor crônica.

Assim as estratégias de enfrentamento passivas e disfuncionais adotadas por portadores de dor crônica podem ser provenientes de características de personalidades e transtornos psiquiátricos (BRAVO; GONZÁLES-DURÁN, 2001). Além disso, a evitação se estende a redução das atividades físicas e ocupacionais e a dificuldade de estabelecer relações interpessoais assertivas também pode contribuir para manutenção dos sintomas e os padrões de esquiva que fazem parte do círculo vicioso da dor.

### 3 I RELATOS DE CASOS

No estudo acompanhou-se a evolução de 3 pacientes portadores de dor crônica com 42, 54 e 72 anos. Todos julgavam a dor incapacitante, relatavam insatisfação com os tratamentos convencionais com médicos, neurologistas, fisiatras e psiquiatras, e faziam uso de medicamentos analgésicos diários. O tratamento psicológico consistiu em 20 sessões de psicoterapia individual com duração de 01 hora cada sessão. O protocolo de tratamento foi estruturado a partir das principais queixas relacionadas a experiência e significado de dor.

Analisou-se o significado subjetivo da dor para esses pacientes e a avaliação da intensidade da dor através da Escala Visual Analógica (EVA) antes e depois do tratamento psicológico. Os alvos de intervenções psicológicas foram pautados de acordos com as queixas individuais de cada paciente relacionadas a dor, de maneira integrativa, não abordando apenas as intervenções diretas às perspectivas da dor, mas também as queixas somáticas no que tange conflitos familiares, laborais, vivências traumáticas, entre outros.

Avaliação da dor antes da psicoterapia				Psicoterapia	Avaliação da dor depois da psicoterapia	
Participantes	Significado da Dor	Queixas associadas a dor	Avaliação da Intensidade da Dor	Intervenções Psicológicas Protocolo de Tratamento	Significado da Dor	Avaliação da Intensidade da Dor
A - 42 anos, Dor há 05 anos	É incapacitante e angustiante	Medo da dor Conflitos familiares Sobrecarga no trabalho Esquiva emocional	08	Percepção e mensuração da dor Medo da dor/ ansiedade Estratégias de enfrentamento de estresse Resolução de problemas Habilidades de relacionamento Estratégias de enfrentamento Vivência emocional	Acabou a angústia. A dor não me controla mais.	03
B - 54 anos, Dor há mais de 10 anos	É uma prisão, um sofrimento diário. Tirou a minha liberdade de viver	Medo da dor Vivências traumáticas Sobrecarga no trabalho Esquiva emocional	09	Percepção da dor Medo da dor/ansiedade Estratégias de enfrentamento de estresse Comportamento de dor Resolução de problemas Vivência emocional	A dor é física	04
C - 72 Anos, Dor há mais de 20 anos	É traiçoeira. Não me deixa em paz	Medo da dor Frustração e culpa Relações coercitivas Conflitos familiares Sobrecarga familiar Esquiva emocional	07	Percepção da dor Medo da dor/ansiedade Estratégias de enfrentamento do estresse Habilidades interpessoais Resolução de problemas Vivência emocional Autoconsciência	A dor de antes não existe mais.	0

Tabela 1 – Avaliação da dor antes e após psicoterapia.

Fonte: elaborada pelos autores.

Percebe-se a melhora considerável em todos os pacientes após intervenção psicológica direcionada à percepção da dor e às queixas associadas ao significado da dor. O tratamento individualizado abordando as queixas de angústia, os fatores estressantes e os conflitos vivenciados pelos pacientes permitiram que o significado subjetivo da dor e a avaliação da intensidade da dor analisada pela EVA, antes e após a abordagem psicológica, regredisse de forma considerável conforme gráfico 1 relatado abaixo.

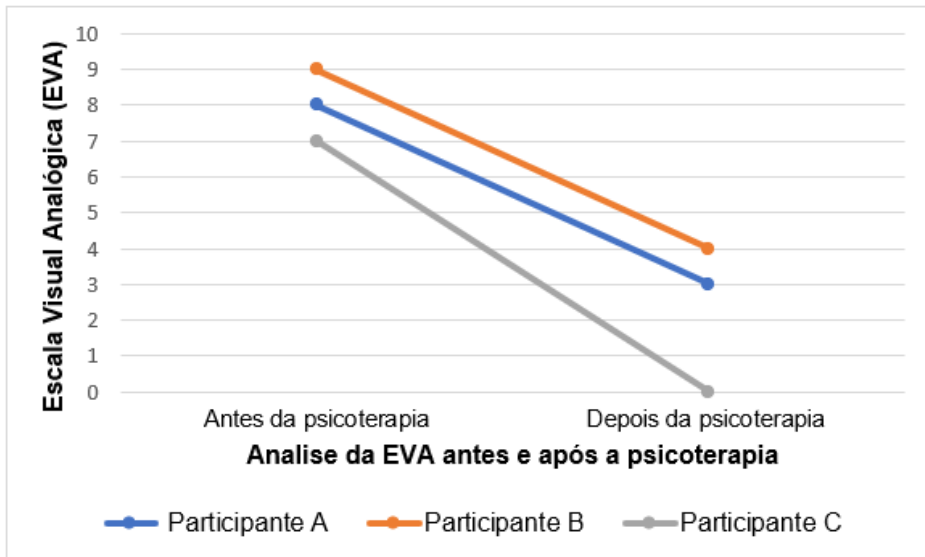


Gráfico 1 – Avaliação da dor pela EVA antes e após psicoterapia nos 3 participantes.

Fonte: elaborada pelos autores.

## 4 | CONCLUSÃO

Há evidência empírica de que o estresse contínuo, vivências aversivas e traumáticas e relações interpessoais insatisfatórias influenciam na produção e alívio da dor. A avaliação cognitiva, as características pessoais e comportamentais, os recursos sociais e as estratégias de enfrentamento utilizada pelo paciente frente aos eventos estressante são indicadores importantes na percepção, exacerbação e manutenção dos sintomas de dor.

A partir de uma perspectiva biopsicossocial a abordagem da dor crônica deve envolver o contexto integral da pessoa numa perspectiva multidisciplinar. Em se tratando de uma doença de etiologia multifatorial, seu tratamento deve contemplar o alívio dos sintomas físicos, mas também a melhora do estado mental geral e condições psicológicas assim como a reinserção e/ou readaptação social.

Em termos de uma intervenção psicológica é importante focar a funcionalidade dos padrões de fuga-esquiva comportamental na manutenção dos processos dolorosos, na medida em que o paciente tende a evitar situações que são avaliadas como potencialmente estressoras (como por exemplo, o trabalho ou relações interpessoais). Estas vivências propiciam a desadaptação e o isolamento social que tendem a intensificar a sensação de dor e dar-lhe lugar de destaque na vida do paciente.

Outro aspecto importante a ser avaliado na intervenção psicológica são as vivências traumáticas e a presença de estressores, isto porque tendem a contribuir na manutenção dos sintomas ao confirmarem ao indivíduo a distorção cognitiva de que o ambiente lhe é hostil e as diferentes situações vivenciadas ameaçadoras ao seu bem-estar.



Dessa forma, os participantes que vivenciaram a dor há 05, 10 e 20 anos respectivamente, com acompanhamento médico, tiveram no tratamento psicológico o meio de ressignificar a dor, permitindo que saíssem do ciclo vicioso e de exacerbação da dor e estresse, com uma melhora considerável na qualidade de vida de todos.

Contudo, e ainda que a literatura acerca do tema seja clara quanto à influência de estressores e eventos traumáticos na manifestação e manutenção da dor, são poucos os serviços de assistência especializada e mais escassos ainda aqueles que tratam deste foco, o que deixa o campo carente de pesquisas e investigações e dificulta uma abordagem mais específica e eficaz no tratamento da síndrome dolorosa.

Dessa forma, a dor crônica pode ser considerada um desafio para os serviços de saúde e causa grande sofrimento para o paciente. Cabe, ao psicólogo no tratamento desta enfermidade, intervir como mediador no tratamento e prevenção, tornar as relações no contexto saúde-doença mais funcional, possibilitar o desenvolvimento de novas estratégias e habilidades de enfrentamento, facilitar a comunicação entre pacientes e profissionais da saúde, adequar às intervenções aos contextos sociais contribuindo, assim, para melhora e saúde geral do paciente.

## REFERÊNCIAS

BRAVO, P. A.; GONZÁLES-DURÁN, R. **Valoración clínica de los factores psicológicos que intervienen em el dolor lumbar crónico.** *Revista Sociedade Espanhola del Dolor*, 8, 48-69. 2001

KAZIYAMA, H. et al. **Síndrome Fibromialgica.** *Revista Medicina*, 80, 111-127. 2001.

LAZARUS, R. S., FOLKMAN, S. **Stress, Appraisal, and coping.** New York: springer. 1985

LEVINE, S., URSIN, H; **What is stress?** Em Brown, M. R., Koob, G. F., River, C. (Org), *Stress: Neurobiology and Neuroendocrinology* (pp. 3-21). New York: Marcel Dekker. 1991

MARTINS, M. A; VANDENBERGHE, L. **Psicoterapia no tratamento da Fibromialgia: Mesclando FAP e ACT.** Em Guilhardi, H. J., Aguirre, N. C. (Org.). *Sobre Comportamento e Cognição Vol 18.* (pp. 238-248). Santo André: Esetec. 2006.

MARTINS, M. A.; VANDENBERGHE, L. **Intervenção psicológica em portadores de Fibromialgia.** (Submetido para Publicação). 2007

MELZACK, R. **Pain and stress: Cluestoward understating chronic pain.** In: M. Sabourin, F. Craik & M. Robert (Orgs. ). *Advances in Psychological Science Vol 2.* (pp.63-85). London: Taylor & Francis. 1998.

OTIS, John D et al. **An Examination of the relationship between chronic pain and post-traumatic stress disorder:** *Journal of Reanbilitation Research & Development*, 40, 397- 406. 2003.

QUEIROZ, Marilene de A. M.; **Psicoterapia comportamental e fibromialgia: alvos para intervenção psicológica.** 1º ed. Santo André, SP. *ESETec Editores Associados*, 2009.

SELYE, H. ***The Stress of Life***. McGraw-Hill Book Company Inc. NY. 1956.

URSIN, H.; ERIKSEN, H. R. **The Cognitive activation theory of stress**: *Psychoneuroendocrinology*, 29, 567-592. 2004.

VLAEYEN, Johan W S; STEVEN J Linton. **Fear-avoidance and its consequences in chronic musculoskeletal pain: a state of the art**: *Pain*, 85, 317-332. 2000.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Atletas 202, 204, 267, 268, 275, 279, 282, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 294, 296, 297

Autismo 107, 108, 115, 118

### B

Bailarinos amadores 258

### C

Comportamento suicida 147, 148, 149, 150, 151, 154, 156, 157, 158, 159

### D

Direito à saúde 311, 312, 313, 314, 315, 317, 318, 320

### E

Educação interprofissional 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 138, 139, 140

Educação popular em saúde 311, 318

Extensão universitária 256, 311, 312

### F

Fitoterapia racional 176

Fonoaudiologia 61, 62, 64, 65, 66, 68, 72, 74, 75, 78, 79, 80, 97, 98, 127, 141, 142, 143, 162, 163, 164, 165, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 208, 220, 222, 226, 299

Formação de profissionais em saúde 128

Formação docente 131, 133

### I

Idoso 1, 2, 4, 5, 6, 8, 23, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 48, 50, 55, 57, 59, 64, 68, 75, 78, 79, 125

Instagram como tecnologia educativa 187

### M

Metodologias ativas de ensino 162, 164, 175

### N

Nadadores 273, 275, 278, 279, 280, 281, 282

Natação 273, 274, 275, 276, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285

### P

Parkinson 67, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 90, 91, 92, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127

## **R**

Risco de quedas 17, 22, 126, 246, 248, 252, 253, 254, 256

Ritmo cardíaco 299, 301

## **S**

Síndrome de Burnout 227, 228, 229, 231, 232, 233, 235, 236

Síndrome de Down 96, 97, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106

Sofrimento mental em âmbito acadêmico 206

## **T**

Transtorno do espectro autista 107, 108, 111, 115, 116, 118

Transtorno opositor desafiador (TOD) 93, 94, 95

## **V**

Velhice 9, 24, 25, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 41, 42, 43, 44, 46, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 74, 79

Vigorexia 200, 201, 202, 203, 204, 205



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

@atenaeditora 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

 **Atena**  
Editora

Ano 2021



# As ciências da saúde desafiando o *status quo*:

Construir habilidades para vencer barreiras **4**

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

  
Ano 2021